

MUSICOTERAPEUTA, UM AGENTE DA SAÚDE: PESQUISA, CONSTRUÇÃO DA CARREIRA E POLÍTICA DE SAÚDE

SEMINÁRIO:

INSERÇÃO DA MUSICOTERAPIA
NA POLÍTICA DE SAÚDE DO ESTADO E MUNICÍPIO
* MUSICOTERAPIA NA SAÚDE PÚBLICA
* MUSICOTERAPIA EM HOSPITAIS PÚBLICOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HOSPITAL DE CLÍNICAS
SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
SEÇÃO DE MUSICOTERAPIA

MT. ANGELA MARIA NOGAROLLI GOMES.
MT. RUMI OSATO SATO

I - HISTÓRICO DA MUSICOTERAPIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS:

- Em 1981, o H.C. da UFPR, foi o primeiro hospital geral do país a adotar a Musicoterapia como auxiliar no tratamento dos seus doentes, podendo-se afirmar com toda a segurança, que é um trabalho com resultados altamente positivos (Beatriz Agostini).
- Antes de 1981 efetuou-se alguns estágios nas clínicas de neurologia e ortopedia.
- O trabalho a partir de 1981, iniciou-se com crianças de diversas patologias, na cirurgia pediátrica e, gradativamente, ampliou-se no atendimento de adultos de diferentes clínicas.
- Em 1987, o hospital passou por uma grande reforma, predial e administrativa, sendo uma delas o deslocamento da clínica de cirurgia pediátrica para o 13º. Andar, e a Musicoterapia acompanhou a mudança.
- A Lei no. 7596/87 - Decreto no. 94664/87, instituiu plano de carreira nas Universidades Públicas Federais.
Título do cargo: Musicoterapeuta
Descrição do cargo: Utilizar métodos e técnicas musicoterápicas, visando a recuperação, o desenvolvimento e a preservação da capacidade física, mental e emocional do paciente.
- 1993 - Monografia: "OS SONS DA VIDA" Uma Experiência de Musicoterapia em Hospital Clínico - Beatriz Agostini.
- 1994 - Realizado concurso público em toda a UFPR, incluindo a categoria de Musicoterapeuta, sendo ofertado 2 vagas.
- 1996 - Os profissionais aprovados no concurso público de 1994 são

convocados para assumirem seus cargos.

- Atualmente a Seção de Musicoterapia é constituído por duas profissionais que ampliaram os atendimentos já existentes, também para os ambulatorios de: Reabilitação, Neuropediatria, Neoplasia Infantil, Transtornos Alimentares, Álcool e Drogas e nas unidades de internamento através de pedidos de consulta.
- Outras atividades são desenvolvidas pela Seção de Musicoterapia, paralelamente ao atendimento clínico, estes serão citados no ítem: Política da inserção do trabalho da Musicoterapia.

II - DADOS QUANTITATIVOS DOS ATENDIMENTOS MUSICOTERÁPICOS NO H.C.:

Aproximadamente 280 pacientes atendidos mensalmente, distribuídos entre sessões individuais e grupais, pacientes ambulatoriais e internados.

III - POLÍTICA DA INSERÇÃO DO TRABALHO DA MUSICOTERAPIA NO H.C.:

- Apresentar a importância do atendimento musicoterapêutico na evolução clínica do paciente, através de registro em prontuários e estudos de casos.
- Divulgar o trabalho da Musicoterapia sempre que possível. Por exemplo: reuniões clínicas, entrevistas à imprensa, etc...
- Promover a divulgação da Musicoterapia:
 - I Jornada do Serviço de Medicina Física e Reabilitação do H.C. da UFPR
Data: Agosto/1996
 - Painel de apresentação do Serviço de Medicina Física e Reabilitação do H.C. / UFPR
Data: Outubro/1997
 - I Encontro de Musicoterapia do H.C. da UFPR
Data: Maio/1998
 - Comemoração de 2 anos do Projeto Música no H.C.
Data: Abril/2000
Mesa redonda: "O Efeito da Música sobre o Homem"
- Anualmente é divulgado o dia do Musicoterapeuta, através de cartazes expostos em editais do H.C.
- Participação em eventos da comunidade interna da UFPR:
 - 2º Seminário da Imprensa Universitária
Data: Setembro/1997
Tema central: Qual o futuro da Imprensa Universitária?
Vivência de Musicoterapia
 - Jornada de Desenvolvimento Pessoal do H.C./UFPR
Data: Outubro/1999 - (4º edição)

Outubro/2000 - (5º edição)

Outubro/2001 - (6ª edição)

Tema: Musicoterapia como Profilaxia

- Programa de Promoção da Saúde H.C. - UFPR
Data: Junho à Novembro de 2001
Círculo de palestras
Grupo de vivências musicoterápicas
- Participação em eventos da comunidade externa:
 - Semana da Musicoterapia - Faculdade de Artes do Paraná
Data: Outubro/1998
Tema: "H.C. da UFPR (Relato de Caso)"
 - II Fórum Paranaense de Musicoterapia - "A Clínica Musicoterápica"
Data: Abril/2000
Mesa redonda: O Musicoterapeuta: Além da Prática Clínica

IV - OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO MUSICOTERÁPICO NO H.C.:

- O atendimento musicoterapêutico em hospital clínico tem como objetivo principal o restabelecimento do paciente, utilizando-se de técnicas específicas da Musicoterapia, adequando-o à queixa principal e à patologia da clientela, possuindo também, caráter profilático.
- O trabalho do musicoterapeuta visa:
 - # A sociabilização do paciente: a aceitação do terapeuta, do ambiente, da família.
 - # A maturação afetivo-emocional do paciente: seu equilíbrio emocional.
- O atendimento musicoterápico no H.C. caracteriza-se por atendimentos individuais e grupais, também pela Musicoterapia breve e a Musicoterapia com um processo como um todo (especialmente no Ambulatório de Reabilitação)

V - PERSPECTIVAS FUTURAS DE TRABALHO:

- Ampliação das áreas de atuação da Musicoterapia.
- Ampliação do quadro funcional da Seção, conseqüentemente, maior especialização dos profissionais.
- Maior reconhecimento do trabalho, perante a comunidade geral.

"A saúde não é apenas ausência de doença; é uma qualidade positiva de vida."

Relaciona-se com a capacidade de criar, de ter prazer, de manifestar nosso potencial na vida, no amor, trabalho e diversão”.

(Steven Halpern)

VI - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

01.- AGOSTINI, Beatriz. OS SONS DA VIDA. Uma Experiência de Musicoterapia em Hospital Clínico. Curitiba, 1993. (Monografia)